







DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014				
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma				
	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Atividades operacionais - operações continuadas</b>				
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(6.667.888)	(57.915)	(5.700.704)	1.128.073
Itens de resultado que não afetam o caixa				
Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	7.603.220	2.923.813	6.500.176	4.163.880
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(4.330.129)	(157.241)	(5.797.102)	(427.384)
Depreciação e amortização	959.146	862.796	5.091.680	4.535.418
Perda com investimentos financeiros classificados como mantidos para venda	128.598		1.678.561	
Perdas sobre contas a receber	90.140	94.170	726.944	649.463
Provisões	147.421	47.268	566.617	463.087
Provisão para fundos de pensão	8.997	8.795	9.088	8.897
Equivalência patrimonial	4.104.581	(1.359.550)	21.883	5.881
Perda na baixa de ativo permanente	6.232	6.042	22.415	16.277
Taxa de prorrogação do contrato de concessão - ANATEL	29.509	40.052	88.016	123.731
Participação de empregados e administradores	60.096	98.862	214.375	291.885
Atualização monetária de créditos com partes relacionadas e debêntures privadas	(285.067)	(79.265)		
Atualização monetária de provisões	72.583	114.312	176.297	233.276
Atualização monetária do programa de refinanciamento fiscal	47.718	82.292	93.784	132.194
Dividendos prescritos	(115.302)	(30.295)	(116.223)	(40.411)
Recursos obtidos na venda de investimentos				(2.441.028)
Outros	(29.106)	463.147	(158.063)	596.913
	<b>1.830.729</b>	<b>3.057.873</b>	<b>7.417.744</b>	<b>9.440.152</b>
<b>Mutações patrimoniais</b>				
Contas a receber	(540.333)	(221.696)	(1.622.343)	(1.057.184)
Estoques	(6.311)	(2.069)	74.776	(38.721)
Tributos	31.860	(508.670)	119.887	(790.262)
Aplicações financeiras mantidas para negociação	(1.498.904)	(1.410.206)	(8.790.093)	(4.754.150)
Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	1.494.505	1.431.505	7.958.169	5.021.859
Fornecedores	(296.366)	(409.070)	117.271	(221.347)
Salários, encargos sociais e benefícios	(95.508)	(93.283)	(351.128)	(198.428)
Provisões	(418.073)	(313.098)	(1.079.323)	(775.583)
Provisão para fundos de pensão	(159.325)	(131.156)	(139.325)	(131.156)
Variação de ativos e passivos mantidos para venda	(92.707)		(786.914)	
Outras contas ativas e passivas	(149.543)	90.200	226.498	742.538
	<b>(1.710.705)</b>	<b>(1.567.543)</b>	<b>(4.272.525)</b>	<b>(2.202.434)</b>
Encargos financeiros pagos	(2.315.690)	(1.763.351)	(4.057.529)	(2.852.682)
Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	(118.038)	(8.969)	(418.513)	(332.959)
Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	(42.447)	(77.308)	(208.190)	(429.593)
Dividendos recebidos	56.875	412.518		23.263
	<b>(2.419.300)</b>	<b>(1.437.110)</b>	<b>(4.684.232)</b>	<b>(3.584.931)</b>
	<b>(2.299.276)</b>	<b>53.220</b>	<b>(1.539.013)</b>	<b>3.652.787</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais - Operações continuadas</b>	<b>(2.299.276)</b>	<b>53.220</b>	<b>(1.053.671)</b>	<b>5.530.569</b>
<b>Atividades de investimentos - Operações continuadas</b>				
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(591.209)	(928.240)	(3.681.484)	(5.370.351)
Créditos com partes relacionadas e debêntures - Liberações	(4.250.250)	(5.128.661)		
Créditos com partes relacionadas e recebimentos	3.295.276	2.416.762		
Recursos obtidos na venda de investimentos, imobilizado e intangível	891	1.779.026	14.996	4.453.611
Caixa recebido pela venda da PT Portugal (Nota 28)	682.881		17.218.275	
Depósitos e bloqueios judiciais	(1.416.171)	(1.230.418)	(2.044.796)	(1.660.987)
Resgates judiciais de depósitos e bloqueios judiciais	724.316	542.834	1.039.221	722.836
Variação de caixa e equivalentes de caixa no exercício de operações descontinuadas			201.591	
Aumento de capital em controladas		(3.849.423)		
Aquisição de investimento na PT Portugal em 5 de maio de 2014				1.087.904
Caixa e equivalentes transferidos para ativos mantidos para venda				(730.572)
Aumento/Redução de investimentos permanentes	(12.293)	28.087	(10.045)	8.091
	<b>(1.566.759)</b>	<b>(6.370.033)</b>	<b>12.737.758</b>	<b>(1.489.468)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos - Operações descontinuadas</b>	<b>(1.566.759)</b>	<b>(6.370.033)</b>	<b>12.737.758</b>	<b>(1.489.468)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos - Operações descontinuadas</b>	<b>(1.566.759)</b>	<b>(6.370.033)</b>	<b>12.543.019</b>	<b>(4.302.905)</b>
<b>Atividades de financiamentos - Operações continuadas</b>				
Captações líquidas de custos	2.638.209	1.789.422	7.218.639	2.665.098
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos e derivativos	(3.075.011)	(2.285.532)	(6.004.058)	(5.053.939)
Debitos com partes relacionadas e debêntures - Captações	6.654.918	699.028		
Debitos com partes relacionadas e debêntures - Pagamentos	(1.482.084)	(1.159.500)		
Autorizações e concessões	(49.665)		(348.545)	(204.779)
Programa de refinanciamento fiscal	(62.186)	(628.349)	(93.266)	(80.215)
Aumento de capital		8.230.606		8.230.606
Prêmio de emissão e custos associados		(403.375)		(403.375)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(512)	(8.395)	(57.608)	(5.172)
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos por incorporação	20.346		20.346	
	<b>4.844.015</b>	<b>6.233.885</b>	<b>(1.864.492)</b>	<b>4.358.224</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos - Operações descontinuadas</b>	<b>4.844.015</b>	<b>6.233.885</b>	<b>(1.864.492)</b>	<b>4.358.224</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>4.844.015</b>	<b>6.233.885</b>	<b>(2.356.686)</b>	<b>(1.174.501)</b>
Variação cambial sobre equivalentes de caixa	186.520	(5.004)	3.316.195	(28.787)
<b>Fluxo de caixa do exercício</b>	<b>1.164.500</b>	<b>(87.932)</b>	<b>12.448.857</b>	<b>24.376</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Saldo final	1.518.584	354.084	14.898.063	2.449.206
Saldo inicial	354.084	442.016	2.449.206	2.424.830
<b>Variação no exercício</b>	<b>1.164.500</b>	<b>(87.932)</b>	<b>12.448.857</b>	<b>24.376</b>

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE				
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014				
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma				
	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Operações continuadas</b>				
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(4.934.908)</b>	<b>(4.407.711)</b>	<b>(5.347.601)</b>	<b>(4.406.421)</b>
Gainho (Perda) de contabilidade de "hedge"	(710.583)	195.427	(797.950)	186.047
Perda de contabilidade de "hedge" reflexa	(57.662)	(6.191)		
Gainho (Perda) atuarial	(66.830)	89.220	(66.830)	90.906
Gainho atuarial reflexo	1.026	1.113	1.555	
Variação cambial sobre investimento no exterior	881.411	230.692	911.853	464.981
Variação cambial sobre investimento no exterior reflexa	(63.601)	110.853		
<b>Resultado abrangente antes dos impostos - Operações continuadas</b>	<b>(4.951.147)</b>	<b>(3.786.597)</b>	<b>(5.298.973)</b>	<b>(3.664.487)</b>
Efeito dos impostos sobre outros resultados abrangentes	241.598	(66.445)	271.304	(63.256)
Contabilidade de "hedge"	22.723	(30.335)	22.193	(30.908)
Gainho (Perda) atuarial	(4.686.826)	(3.883.377)	(5.005.476)	(3.758.651)
<b>Resultado abrangente - Operações continuadas</b>	<b>(4.686.826)</b>	<b>(3.883.377)</b>	<b>(5.005.476)</b>	<b>(3.758.651)</b>
<b>Operações descontinuadas (I)</b>				
Resultado abrangente de operações descontinuadas (I)	45.018	(387.677)	45.018	(387.677)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(4.641.808)</b>	<b>(4.271.054)</b>	<b>(4.960.458)</b>	<b>(4.146.328)</b>
Resultado abrangente atribuído ao acionista controlador	(4.641.808)	(4.271.054)	(4.641.808)	(4.271.054)
Resultado abrangente atribuído ao acionista não controlador			(318.650)	124.726
(I) Em 2014, o resultado abrangente de operações descontinuadas incluía efeito de impostos sobre planos de pensões da PT Portugal, no montante de R\$ 196 milhões.				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014				
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma				
	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Receitas</b>				
Vendas de serviços e mercadorias	13.679.374	13.748.891	44.519.320	45.357.481
Descontos incondicionais e devoluções	(5.541.825)	(5.087.999)	(9.016.900)	(8.203.473)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(90.140)	(94.170)	(721.175)	(649.463)
Outras receitas	530.723	1.166.862	1.584.463	4.349.667
	<b>8.578.132</b>	<b>9.733.584</b>	<b>36.365.708</b>	<b>40.854.212</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos com interconexão	(796.660)	(1.151.464)	(1.808.845)	(2.689.815)
Materiais e energia	(284.520)	(204.080)	(1.378.285)	(1.032.922)
Custos de mercadorias vendidas			(323.451)	(834.606)
Serviços de terceiros	(1.964.464)	(2.236.160)	(8.817.293)	(9.368.482)
Outros	(58.179)	(74.468)	(849.483)	(933.314)
	<b>(3.103.823)</b>	<b>(3.666.172)</b>	<b>(13.177.357)</b>	<b>(14.859.139)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>5.474.309</b>	<b>6.067.412</b>	<b>23.188.351</b>	<b>25.995.073</b>
<b>Retenções</b>				
Depreciação e amortização	(959.146)	(862.796)	(5.091.680)	(4.535.418)
Provisões (Inclui atualização monetária)	(513.553)	(515.802)	(1.037.797)	(1.012.590)
Resultado de operações descontinuadas	1.068.142	(4.414.539)	1.068.142	(4.414.539)
Outras despesas	(354.995)	(204.688)	(291.949)	(486.772)
	<b>(759.552)</b>	<b>(5.997.825)</b>	<b>(5.353.284)</b>	<b>(10.449.319)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>4.714.757</b>	<b>69.587</b>	<b>17.835.067</b>	<b>15.545.754</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Equivalência patrimonial	(4.104.581)	1.359.550	(21.883)	(5.881)
Receitas financeiras	1.513.699	840.628	4.904.550	1.344.767
	<b>(2.590.882)</b>	<b>2.200.178</b>	<b>4.882.667</b>	<b>1.338.886</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>2.123.875</b>	<b>2.269.765</b>	<b>22.717.734</b>	<b>16.884.640</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	(328.702)	(462.635)	(1.795.289)	(1.890.798)
Benefícios	(78.550)	(82.996)	(455.641)	(435.655)
FGTS	(19.589)	(26.683)	(131.475)	(135.915)
Outros	(7.981)	(12.841)	(60.165)	(77.467)
	<b>(434.822)</b>	<b>(585.155)</b>	<b>(2.442.570)</b>	<b>(2.539.835)</b>
<b>Impostos e taxas</b>				
Federais	522.609	(251.149)	(2.032.858)	(2.677.587)
Estaduais	(1.519.389)	(1.701.716)	(6.438.007)	(7.083.455)
Municipais	(30.453)	(20.822)	(200.591)	(153.296)
	<b>(1.027.773)</b>	<b>(1.973.687)</b>	<b>(8.671.456)</b>	<b>(9.914.338)</b>
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>				
Juros e demais encargos financeiros	(5.086.473)	(3.626.993)	(13.351.479)	(5.717.367)
Aluguéis, arrendamentos e seguros	(509.715)	(491.641)	(3.599.830)	(3.119.521)
	<b>(5.596.188)</b>	<b>(4.118.634)</b>	<b>(16.951.309)</b>	<b>(8.836.888)</b>
Remuneração de capitais próprios				
Participações de acionistas não controladores			412.693	(1.290)
Prejuízos retidos	<b>4.934.908</b>	<b>4.407.711</b>	<b>4.934.908</b>	<b>4.407.711</b>
	<b>4.934.908</b>	<b>4.407.711</b>	<b>5.347.601</b>	<b>4.406.421</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>(2.123.875)</b>	<b>(2.269.765)</b>	<b>(22.717.734)</b>	<b>(16.884.640)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresas classificadas como ativos mantidos para venda						
Empresa	Atividade	País sede	Direta 2015	Indireta 2015	Direta 2014	Indireta 2014
Direct - Listas Telefônicas Internacionais, Lda. ("Direct")	Publicação de listas telefônicas e exploração das bases de dados que lhes são afins, em operações internacionais	Portugal		75%		75%
PT Investimentos S.A. ("PT I")	Gestão de negócios, elaboração de projetos e estudos econômicos e gestão de investimentos	Portugal	100%			100%
PT Participações, SGPS, S.A.	Gestão de participações sociais	Portugal	100%			100%
PT Ventures, SGPS, S.A.	Gestão de participações sociais no âmbito dos investimentos internacionais	Portugal		75%		75%
TPT - Telecomunicações Públicas de Timor, S.A. ("TPT")	multimídia e tecnologias de informação em Timor	Portugal		76,14%		76%
CST - Companhia Santomense de Telecomunicações, S.A. R.L.	Exploração do serviço público de telecomunicações em São Tomé e Príncipe	São Tomé		38%		38%
Direct Cabo Verde - Serviços de Comunicação, Lda.	Publicação de listas telefônicas e exploração das bases de dados que lhes são afins em Cabo Verde	Cabo Verde		45%		57%
Direct Uganda - Telephone Directories, Limited	Publicação de listas telefônicas	Uganda		75%		75%
Eita - Empresa de Listas Telefônicas de Angola, Lda.	Publicação de listas telefônicas	Angola		41%		41%
Kenya Postel Directories, Ltd.	Publicações telefônicas e outras publicações	Quênia		45%		45%
LTM - Listas Telefônicas de Moçambique, Lda.	Gestão, edição, exploração e comercialização de listas de assinatura e classificadas de telecomunicações	Moçambique		37,50%		38%
Mobile Telecommunications Limited	Exploração do serviço móvel	Namíbia				





Consolidado				
2015				
Descrição	Risco individual	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	642.418	481.814	321.209
Caixa em Euro	Queda do Euro	12.438.363	9.328.772	6.219.182
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>13.080.781</b>	<b>9.810.586</b>	<b>6.540.391</b>

**Passivos financeiros**  
 A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados ou indexados à moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos dos mesmos. Os empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas sujeitos a esse risco representam cerca de 78,5% (2014 - 41,7%) do total dos passivos de empréstimos e financiamentos, desconsideradas as operações de proteção cambial contratadas. Para minimizar esse tipo de risco, são contratadas operações de proteção cambial junto a instituições financeiras. Da parcela da dívida consolidada da Oi em moeda estrangeira 99,5% (2014 - 100,0%) está coberta por operações de proteção nas modalidades "swap" cambial, termo em moeda e aplicações em moeda estrangeira. Adicionalmente, com a conclusão da alienação da PT Portugal em 2 de junho de 2015, grande parte dos recursos recebidos pela Companhia estão referenciados em Euros, o que por si só funciona como um "hedge" natural às dívidas que foram mantidas na estrutura consolidada da Oi pós venda. Os efeitos positivos ou negativos não realizados nas operações de proteção são mensurados a valor justo conforme descrito no item 3.2 (a) acima. Esses ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira estão assim representados na tabela:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e contas bancárias	47.839	47.839		
Equivalentes de caixa	5.452	5.452	32.007	32.007
Aplicações financeiras	3.667	3.667	4.885	4.885
Instrumentos financeiros derivativos	5.393.673	5.393.673	2.254.133	2.254.133
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	13.530.721	9.138.347	7.630.336	7.472.733
Instrumentos financeiros derivativos	1.819.976	1.819.976	338.193	338.193

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e contas bancárias	761.788	761.788	26.759	26.759
Equivalentes de caixa	10.553.452	10.553.452	198.047	198.047
Aplicações financeiras	1.765.541	1.765.541	86.807	86.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.940.963	6.940.963	3.025.464	3.025.464
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	46.935.152	30.727.817	14.781.242	14.342.043
Instrumentos financeiros derivativos	1.915.910	1.915.910	425.784	425.784

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e contas bancárias	761.788	761.788	26.759	26.759
Equivalentes de caixa	10.553.452	10.553.452	198.047	198.047
Aplicações financeiras	1.765.541	1.765.541	86.807	86.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.940.963	6.940.963	3.025.464	3.025.464
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	46.935.152	30.727.817	14.781.242	14.342.043
Instrumentos financeiros derivativos	1.915.910	1.915.910	425.784	425.784

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e contas bancárias	761.788	761.788	26.759	26.759
Equivalentes de caixa	10.553.452	10.553.452	198.047	198.047
Aplicações financeiras	1.765.541	1.765.541	86.807	86.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.940.963	6.940.963	3.025.464	3.025.464
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	46.935.152	30.727.817	14.781.242	14.342.043
Instrumentos financeiros derivativos	1.915.910	1.915.910	425.784	425.784

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e contas bancárias	761.788	761.788	26.759	26.759
Equivalentes de caixa	10.553.452	10.553.452	198.047	198.047
Aplicações financeiras	1.765.541	1.765.541	86.807	86.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.940.963	6.940.963	3.025.464	3.025.464
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	46.935.152	30.727.817	14.781.242	14.342.043
Instrumentos financeiros derivativos	1.915.910	1.915.910	425.784	425.784

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e contas bancárias	761.788	761.788	26.759	26.759
Equivalentes de caixa	10.553.452	10.553.452	198.047	198.047
Aplicações financeiras	1.765.541	1.765.541	86.807	86.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.940.963	6.940.963	3.025.464	3.025.464
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	46.935.152	30.727.817	14.781.242	14.342.043
Instrumentos financeiros derivativos	1.915.910	1.915.910	425.784	425.784

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e contas bancárias	761.788	761.788	26.759	26.759
Equivalentes de caixa	10.553.452	10.553.452	198.047	198.047
Aplicações financeiras	1.765.541	1.765.541	86.807	86.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.940.963	6.940.963	3.025.464	3.025.464
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	46.935.152	30.727.817	14.781.242	14.342.043
Instrumentos financeiros derivativos	1.915.910	1.915.910	425.784	425.784

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e contas bancárias	761.788	761.788	26.759	26.759
Equivalentes de caixa	10.553.452	10.553.452	198.047	198.047
Aplicações financeiras	1.765.541	1.765.541	86.807	86.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.940.963	6.940.963	3.025.464	3.025.464
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	46.935.152	30.727.817	14.781.242	14.342.043
Instrumentos financeiros derivativos	1.915.910	1.915.910	425.784	425.784

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e contas bancárias	761.788	761.788	26.759	26.759
Equivalentes de caixa	10.553.452	10.553.452	198.047	198.047
Aplicações financeiras	1.765.541	1.765.541	86.807	86.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.940.963	6.940.963	3.025.464	3.025.464
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	46.935.152	30.727.817	14.781.242	14.342.043
Instrumentos financeiros derivativos	1.915.910	1.915.910	425.784	425.784

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e contas bancárias	761.788	761.788	26.759	26.759
Equivalentes de caixa	10.553.452	10.553.452	198.047	198.047
Aplicações financeiras	1.765.541	1.765.541	86.807	86.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.940.963	6.940.963	3.025.464	3.025.464
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	46.935.152	30.727.817	14.781.242	14.342.043
Instrumentos financeiros derivativos	1.915.910	1.915.910	425.784	425.784

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e contas bancárias	761.788	761.788	26.759	26.759
Equivalentes de caixa	10.553.452	10.553.452	198.047	198.047
Aplicações financeiras	1.765.541	1.765.541	86.807	86.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.940.963	6.940.963	3.025.464	3.025.464
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	46.935.152	30.727.817	14.781.242	14.342.043
Instrumentos financeiros derivativos	1.915.910	1.915.910	425.784	425.784

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e contas bancárias	761.788	761.788	26.759	26.759
Equivalentes de caixa	10.553.452	10.553.452	198.047	198.047
Aplicações financeiras	1.765.541	1.765.541	86.807	86.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.940.963	6.940.963	3.025.464	3.025.464
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	46.935.152	30.727.817	14.781.242	14.342.043
Instrumentos financeiros derivativos	1.915.910	1.915.910	425.784	425.784

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e contas bancárias	761.788	761.788	26.759	26.759
Equivalentes de caixa	10.553.452	10.553.452	198.047	198.047
Aplicações financeiras	1.765.541	1.765.541	86.807	86.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.940.963	6.940.963	3.025.464	3.025.464
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	46.935.152	30.727.817	14.781.242	14.342.043
Instrumentos financeiros derivativos	1.915.910	1.915.910	425.784	425.784

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e contas bancárias	761.788	761.788	26.759	26.759
Equivalentes de caixa	10.553.452	10.553.452	198.047	198.047
Aplicações financeiras	1.765.541	1.765.541	86.807	86.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.940.963	6.940.963	3.025.464	3.025.464
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	46.935.152	30.727.817	14.781.242	14.342.043
Instrumentos financeiros derivativos	1.915.910	1.915.910	425.784	425.784

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e contas bancárias	761.788	761.788	26.759	26.759
Equivalentes de caixa	10.553.452	10.553.452	198.047	198.047
Aplicações financeiras	1.765.541	1.765.541	86.807	86.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.940.963	6.940.963	3.025.464	3.025.464
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	46.935.152	30.727.817	14.781.242	14.342.043
Instrumentos financeiros derivativos	1.915.910	1.915.910	425.784	425.784

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e contas bancárias	761.788	761.788	26.759	26.759
Equivalentes de caixa	10.553.452	10.553.452	198.047	198.047
Aplicações financeiras	1.765.541	1.765.541	86.807	86.807
Instrumentos financeiros derivativos	6.940.963	6.940.963	3.025.464	3.025.464
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	46.93			



**8. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, são classificadas como mantidas para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.

**(a) Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e contas bancárias	1.177.573	1.110.239	1.111.840	532.285
Equivalentes de caixa	1.341.011	243.845	13.786.223	1.916.921
<b>Total</b>	<b>1.518.584</b>	<b>354.084</b>	<b>14.898.063</b>	<b>2.449.206</b>

  

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
"Time Deposits"	4.175	31.426	10.734.985	205.523
CDB - Certificado de Depósito Bancário	589.664	48.875	1.387.158	920.116
Operações compromissadas	744.220	160.622	1.637.798	773.487
Outros	2.952	2.922	26.282	17.795
<b>Equivalentes de caixa</b>	<b>1.341.011</b>	<b>243.845</b>	<b>13.786.223</b>	<b>1.916.921</b>

**(b) Aplicações financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Títulos privados	20.580	18.465	125.966	111.285
Títulos públicos	14.486	19.551	101.334	171.415
Outros	3.667	4.886		
<b>Total</b>	<b>38.733</b>	<b>42.902</b>	<b>1.927.886</b>	<b>282.700</b>

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras no Brasil e no exterior, que possuem como objetivo remunerar o caixa, tendo como "benchmark" o CDI no Brasil, a LIBOR para a parcela denominada em dólares e a EURIBOR para a parcela denominada em euros.

**9. CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Serviços faturados	2.176.019	1.576.128	6.733.219	5.481.028
Serviços a faturar	448.768	620.740	1.296.562	1.450.777
Aparelhos e acessórios vendidos	80.331	62.135	911.077	1.032.022
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(276.367)	(280.445)	(561.139)	(513.787)
<b>Total</b>	<b>2.428.751</b>	<b>1.978.558</b>	<b>8.379.719</b>	<b>7.450.040</b>

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer	1.868.784	1.720.802	6.855.027	5.878.915
Vencidas até 60 dias	624.402	368.536	1.296.612	1.388.330
Vencidas de 61 a 90 dias	34.392	33.351	146.808	136.200
Vencidas de 91 a 120 dias	27.415	23.723	121.916	113.212
Vencidas de 121 a 150 dias	22.362	20.395	124.887	102.139
Vencidas acima de 150 dias	127.763	92.196	395.808	345.031
<b>Total</b>	<b>2.705.118</b>	<b>2.259.003</b>	<b>8.940.858</b>	<b>7.963.827</b>

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo em 01/01/2014			(294.212)	(654.042)
Aquisição de investimentos - PT Portugal			(94.170)	(652.964)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			107.937	(684.017)
Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis				712.128
Variações cambiais				6.841
Transferência para ativos mantidos para venda				758.267
<b>Saldo em 2014</b>			<b>(280.445)</b>	<b>(513.787)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(90.140)	(692.935)
Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis			94.218	645.583
<b>Saldo em 2015</b>			<b>(276.367)</b>	<b>(561.139)</b>

**10. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Tributos correntes a recuperar</b>				
IR a recuperar (i)	212.808	18.299	416.125	485.929
CS a recuperar (ii)	74.124	6.597	153.059	182.772
IRRF/CS - Impostos retidos na fonte (ii)	83.144	194.785	346.389	428.488
<b>Total circulante</b>	<b>370.076</b>	<b>219.681</b>	<b>915.573</b>	<b>1.097.189</b>
<b>Tributos diferidos a recuperar</b>				
IR sobre créditos fiscais - ágio incorporado (iii)	1.782.179	1.180.524	1.782.179	1.180.524
CS sobre créditos fiscais - ágio incorporado (iii)	641.584	424.989	641.584	424.989
IR sobre diferenças temporárias (iv)	2.055.051	921.367	3.030.285	2.073.875
CS sobre diferenças temporárias (iv)	730.550	326.848	993.486	655.156
IR sobre prejuízos fiscais (v)	628.306	1.136.874	1.673.150	2.353.906
CS sobre base negativa (v)	298.190	360.169	615.040	876.478
<b>Subtotal - Tributos diferidos a recuperar</b>	<b>6.335.860</b>	<b>4.350.771</b>	<b>8.735.724</b>	<b>7.564.828</b>
Outros tributos diferidos a recuperar (v)	125.657	30.490	147.278	60.944
<b>Total não circulante</b>	<b>6.461.517</b>	<b>4.381.261</b>	<b>8.883.002</b>	<b>7.625.772</b>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Tributos correntes a recolher</b>				
IR a pagar	23.240	12.491	211.571	306.366
CS a pagar	85.769	59.386	128.053	170.916
<b>Total circulante</b>	<b>109.009</b>	<b>71.877</b>	<b>339.624</b>	<b>477.282</b>

(i) Referem-se principalmente a antecipações de IR e CS, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.

(ii) Referem-se a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, mútuos, órgãos públicos e outros que são utilizados como dedução nas apurações dos exercícios e CS retida na fonte sobre serviços prestados a órgãos públicos.

(iii) Referem-se a: (i) créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sob a forma de benefício fiscal originado dos ágios pagos na aquisição da Companhia registrados pelas empresas incorporadas no decorrer do ano de 2009. A realização do crédito fiscal decorre da amortização do saldo de ágio fundamentado na licença de STFC e na mais valia do imobilizado, com aproveitamento fiscal previsto até 2025 e (ii) a créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos originados dos ágios pagos na aquisição de participações da Companhia nos anos de 2008 e 2011 registrados pelas empresas incorporadas na TmarPart e esta pela Companhia em 1 de setembro de 2015, a fundamentação destes ágios está pautada na rentabilidade futura da Companhia e sua amortização está prevista até 2027 (Nota 1).

(iv) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente.

Para as companhias que não apresentaram, em 31 de dezembro de 2015, expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para compensar os créditos tributários, foram constituídas provisões para períodos no montante de R\$ 1.391.869. Adicionalmente, para as controladas diretas e indiretas que não apresentaram históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários não foram reconhecidos na sua totalidade, no montante de R\$ 454.319 (2014 - R\$ 217.655).

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos, provenientes dos créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e de base negativa da contribuição social e diferenças temporárias:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2016			440.852	
2017			151.930	
2018			129.056	
2019			318.929	
2020			338.161	
De 2021 a 2023			1.867.934	
De 2024 a 2025			1.706.002	
<b>Total</b>			<b>3.912.097</b>	<b>6.311.961</b>

(v) Referem-se principalmente a antecipações de IR e CS realizadas em anos anteriores, que serão compensadas com tributos federais.

**Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 2014	Reconhecido no resultado de IR/CS diferidos	Reconhecido diretamente no patrimônio líquido	Saldo em 2015
<b>Impostos diferidos ativos com relação a:</b>				
<b>Diferenças temporárias</b>				
Provisões	1.004.660	(73.909)		930.751
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa	33.961	11.800		45.761
Provisões para fundos de pensão e efeitos do CPC 33 (Rt) (IAS 19 F)	182.942	(27.941)	22.723	177.724
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	101.596	(666)		100.930
Participação nos lucros	32.019	(8.151)		23.868
Variações cambiais	324.681	1.254.233		1.578.914
Ágio incorporado (i)	1.605.513	(164.517)	982.767	2.423.763
Contabilidade de "hedge"	(63.526)	241.538		178.072
Outras adições e exclusões temporárias	(368.118)	50.173	67.526	(250.419)
<b>Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL</b>				
Provisão para perda	1.136.874	(340.919)		(795.955)
Prejuízos fiscais	360.169	67.090	(92.066)	1.111.898
Base negativa de CSLL			(33.122)	355.517
<b>Total</b>	<b>4.350.771</b>	<b>795.663</b>	<b>1.314.614</b>	<b>6.335.860</b>

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 2014	Reconhecido no resultado de IR/CS diferidos	Reconhecido diretamente no Patrimônio líquido	Saldo em 2015
<b>Impostos diferidos ativos com relação a:</b>				
<b>Diferenças temporárias</b>				
Provisões	1.534.792	(141.705)		1.393.087
Provisões de tributos com exigibilidade suspensa	133.958	12.298		146.256
Provisões para fundos de pensão e efeitos do CPC 33 (Rt) (IAS 19 F)	183.148	(28.905)	22.193	176.436
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	592.279	66.591		658.870
Participação nos lucros	86.534	(22.291)		64.243
Variações cambiais	556.389	1.221.972		1.778.361
Ágio incorporado (i)	1.605.513	(164.517)	982.767	2.423.763
Contabilidade de "hedge"	(63.695)	271.304		207.609
Outras adições e exclusões temporárias	(294.374)	(174.243)	67.526	(401.091)
<b>Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL</b>				
Provisão para perda		(1.391.869)		(1.391.869)
Prejuízos fiscais	2.353.806	557.467	(234.122)	2.677.151
Base negativa de CSLL	876.478	210.693	(84.263)	1.002.908
<b>Total</b>	<b>7.564.828</b>	<b>145.491</b>	<b>1.343.790</b>	<b>8.735.724</b>

(i) Como consequência da incorporação da TmarPart pela Oi ocorrida em 1 de setembro de 2015, a Companhia registrou o benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social, decorrente do aproveitamento fiscal dos ágios pagos na aquisição de participações da Companhia nos anos de 2008 e 2011 registrados pelas empresas incorporadas na TmarPart e esta pela Companhia, fundamentados em resultados futuros da Companhia.

**11. OUTROS TRIBUTOS**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
ICMS a recuperar (i)	371.479	414.280	1.285.800	1.512.543
PIS e COFINS	18.718	17.184	200.029	181.772
Outros	15.102	14.811	97.056	101.851
<b>Total</b>	<b>405.299</b>	<b>446.275</b>	<b>1.582.885</b>	<b>1.796.166</b>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
ICMS	295.271	278.099	759.922	708.126
ICMS Convênio nº 69/1998	18.859	16.884	33.968	60.278
PIS e COFINS	382.680	385.613	668.888	664.278
FUST/FUNTEEL/Radiodifusão	108.319	107.337	861.212	807.576
Outros	83.203	109.993	153.968	281.059
<b>Total</b>	<b>888.332</b>	<b>899.126</b>	<b>2.477.988</b>	<b>2.542.326</b>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
ICMS	887.449	881.595	1.258.227	1.133.639
Outros	8.426.835	7.886.194	13.119.130	12.260.028

(i) O ICMS a recuperar é decorrente, em sua maior parte, das antecipações e dos créditos constituídos na aquisição de bens do imobilizado, cuja compensação com as obrigações fiscais desse imposto ocorre em até 48 meses, de acordo com a Lei Complementar nº 102/2000.

**12. DEPOSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS**

Em algumas situações, por exigência legal ou por apresentação de garantias, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Esses depósitos judiciais podem ser exigidos para processos cuja probabilidade de perda foi avaliada pela Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, como provável, possível ou remota.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Cíveis	7.288.084	6.967.000	9.459.735	8.919.658
Tributárias	669.982	639.013	2.548.720	2.466.187
Trabalhistas	1.356.218	1.161.776	2.368.902	2.007.822
<b>Total</b>	<b>9.314.284</b>	<b>8.767.789</b>	<b>14.377.357</b>	<b>13.393.667</b>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
ICMS	887.449	881.595	1.258.227	1.133.639
Outros	8.426.835	7.886.194	13.119.130	12.260.028

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

**13. INVESTIMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Investimentos em controladas	17.118.485	19.160.523		
Negócios em conjunto			63.837	74.803
Investimentos em coligadas			39.003	21.558
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas	10.273	10.273		



**Debêntures públicas**  
Em 2015 a Companhia realizou a recompra e imediato cancelamento de Debêntures Públicas não conversíveis em ações, de espécie quicquidária de distribuição pública: (1) 38.965 debêntures da 1ª Série da 9ª Emissão; (2) 155.713 debêntures da 2ª Série da 9ª Emissão; (3) 24.002 debêntures da 2ª Série da 5ª Emissão e (4) 100 debêntures da 7ª Emissão.

**Garantias**  
Os financiamentos do BNDES possuem garantias em recebíveis da Companhia e de suas controladas TMAR e Oi Móvel. A Companhia presta aval a suas controladas TMAR e Oi Móvel para tais financiamentos no montante de R\$ 2.684 milhões.

Em 5 de maio de 2014 os EMTN "Notes" da subsidiária PTIF passaram a contar com a garantia da Oi no montante de R\$ 19,228.

**"Covenants"**  
A Companhia e suas controladas TMAR e Oi Móvel possuem obrigações no cumprimento de índices financeiros ("covenants") nos contratos de financiamento junto ao BNDES, outras instituições financeiras e em suas emissões de Debêntures e Títulos. O cumprimento destes índices financeiros são apurados trimestralmente ou anualmente, dependendo dos financiamentos.

Em 2015, a Oi obteve "waivers" temporários junto dos seus credores beneficiados do "covenant" financeiro correspondente à razão "Divida Bruta Total da Companhia/Ebitda". De acordo com os termos dos "waivers" obtidos, a Companhia deverá manter um "ratio" "Divida Bruta Total/Ebitda" não maior que 6,00 vezes durante o prazo concedido no "waiver", que terminou em 31 de dezembro de 2015.

Ainda em 2015, a Oi obteve novos "waivers" temporários junto dos seus credores, onde ficou acordada a alteração do "covenant" financeiro para a razão "Divida Líquida Total da Companhia/Ebitda" o qual deverá ser igual ou inferior a 6,00 vezes. A maioria destes "waivers" é aplicável nas datas de mensuração até 31 de dezembro de 2016, apesar de existirem alguns aplicáveis para períodos inferiores de tempo. A Companhia pretende obter novos "waivers" dos credores que concederem prazos inferiores a 31 de dezembro de 2016 de forma temporária.

Adicionalmente, a maioria dos "waivers" temporários aplicáveis até 31 de dezembro de 2016 requerem que a Companhia use a caixa recebida na venda da PT Portugal no pagamento de financiamentos ou no processo de consolidação do setor das telecomunicações no Brasil.

Non fechamento das Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2015 não houve qualquer evento de vencimento antecipado de dívidas devido ao não cumprimento de quaisquer dos índices financeiros que causasse vencimento antecipado de dívidas não utilizadas.

**Linhas de crédito contratadas e não utilizadas**  
Em dezembro de 2014, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) no valor de R\$ 370,6 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos na região do nordeste do Brasil. Não houve desembolso dessa linha até o momento.

**18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Ativos</b>				
Contratos de "swap" - cambial	5.258.200	2.113.061	6.805.084	2.871.904
Contratos de "swap" - taxa de juros		1.327	445.740	196.017
Contratos de NDF - "Non Deliverable Forward"	101.923	141.072	102.329	153.560
Contratos de Opção	33.550		33.550	
<b>Total</b>	<b>5.393.673</b>	<b>2.255.460</b>	<b>7.386.703</b>	<b>3.221.481</b>
Circulante	103.537	141.096	606.387	340.558
Não circulante	5.290.136	2.114.364	6.780.316	2.880.923
<b>Passivos</b>				
Contratos de "swap" - cambial	1.151.896	326.329	1.197.157	413.573
Contratos de "swap" - taxa de juros	591.862	233.643	594.433	241.138
Contratos de NDF - "Non Deliverable Forward"	635.815	11.864	686.488	12.211
Contratos de Opção	32.265		32.265	
<b>Total</b>	<b>2.411.838</b>	<b>571.836</b>	<b>2.510.343</b>	<b>666.922</b>
Circulante	1.890.443	444.106	1.988.948	523.951
Não circulante	521.395	127.730	521.395	142.971

**19. AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
SMP			905.601	1.238.209
Concessões do STFC		40.052	12.936	123.731
<b>Total</b>		<b>40.052</b>	<b>918.537</b>	<b>1.361.940</b>
Circulante		40.052	911.930	675.965
Não circulante			6.607	685.975

Correspondem aos valores a pagar à ANATEL pelas outorgas de radiofrequência e autorizações de prestação de SMP e concessões de serviços STFC, obtidas através de licitações. A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	Consolidado	
	2015	2014
2016		911.930
2017		3.147
2018		3.147
2019		313
<b>Total</b>		<b>918.537</b>

**20. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL**

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Parcelamento da Lei nº 11.941/2009 e Lei nº 12.865/2013	475.319	515.581	791.696	983.904
REFIS II - PAES	4.336	4.336	3.392	6.326
<b>Total</b>	<b>479.655</b>	<b>519.917</b>	<b>795.088</b>	<b>990.230</b>
Circulante	42.694	52.590	78.432	94.041
Não circulante	436.961	467.327	716.656	896.189

Os valores do parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009, segregados em principal, multas e juros incluindo-se, aí, os débitos indicados por ocasião das reaberturas do prazo para adesão levadas a efeito pelas Leis nº 12.865/2013 e 12.996/2014, são compostos como segue:

	Consolidado			
	2015		2014	
	Principal	Multas	Juros	Total
COFINS	176.567	6.762	203.899	387.228
Imposto de renda	42.576	4.201	54.120	100.897
PIS	64.756	1.266	38.116	104.138
INSS SAT	527	2.675	6.679	9.881
Contribuição social	10.414	1.362	13.875	25.651
CPMF	19.196	2.156	26.959	48.311
Outros	44.916	5.238	68.828	118.982
<b>Total</b>	<b>358.952</b>	<b>23.660</b>	<b>412.476</b>	<b>795.088</b>

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2016			42.694	78.432
2017			54.301	90.010
2018			54.301	90.010
2019			54.301	90.010
2020			54.301	90.010
2021 a 2023			162.902	270.300
2024 a 2025			56.855	86.586
<b>Total</b>			<b>479.655</b>	<b>795.088</b>

Os refinanciamentos nos termos da Lei nº 11.941/2009 e 12.865/2013 foram pactuados em 180 meses. As empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do parcelamento, podendo ser excluídas do programa caso mantenham em aberto três parcelas, consecutivas ou não, ou uma parcela, estando pagas todas as demais.

Os débitos da Companhia e de suas controladas incluem nos referidos parcelamentos estão devidos em diversas modalidades, determinadas pela natureza do tributo (previdenciário ou não) e pela origem responsável pela administração da dívida (RFB - Receita Federal do Brasil ou PGMU - Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional). Até o momento, a Companhia está ciente a respeito da consolidação de algumas despesas modalidades de parcelamento, ao passo que outras delas ainda se encontram em consolidação pela RFB ou PGMU, estando, portanto sujeitas a confirmação quanto a valores parcelados e saldos remanescentes.

No que se refere aos parcelamentos já verificados pelas autoridades fiscais, a Companhia foi notificada de decisão acatando pedido de revisão formulado por uma de suas controladas para a exclusão de débitos já quitados anteriormente, resultando em redução significativa do saldo remanescente relativo a uma das modalidades de parcelamento. Assim, a Companhia efetuou ajustes contábeis para adequar os correspondentes saldos das contas que registravam tais obrigações ao montante referenciado pela RFB ao final do procedimento de revisão da consolidação, resultando em uma reversão do passivo antes constituído no valor de R\$ 165.541.

A Companhia e algumas de suas controladas aderiram ao novo programa de parcelamento instituído pelo art. 2º da Lei nº 12.996/2014, no qual puderam ser incluídos débitos relativos a tributos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013. Ao formalizar a sua adesão ao novo programa, a Companhia optou por efetuar o pagamento dos débitos em 30 prestações mensais. Em novembro de 2014, os saldos dos novos parcelamentos formalizados pela Companhia e suas controladas nos termos do art. 2º da Lei nº 12.996/2014 foram integralmente quitados na forma prevista pelo art. 33 da Lei nº 13.043/2014, ou seja, mediante a compensação de 70% desses valores com montantes de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de CSLL próprios das sociedades de R\$ 256.118 na controladora e de R\$ 302.014 no consolidado, e com o pagamento em espécie do saldo remanescente de 30% de R\$ 109.765 na controladora e de R\$ 129.435 no consolidado. Os requisitos previstos no mencionado diploma legal, e no ato administrativo que regulamentou a sua aplicação foram integralmente cumpridos dentro dos prazos estabelecidos, incluindo o recolhimento dos valores cujo pagamento deveria ser feito em espécie, ficando as compensações efetuadas sujeitas à análise e confirmação pela Receita Federal do Brasil.

**21. PROVISÕES**

**Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Natureza</b>				
<b>Trabalhista</b>				
(i) Horas extras	227.874	258.072	329.510	471.506
(ii) Adicionais diversos	46.685	56.054	110.664	131.963
(iii) Indenizações	55.558	71.460	96.607	152.113
(iv) Estabilidade / Reintegração	65.005	73.958	97.783	126.070
(v) Complemento de aposentadoria	55.131	54.080	70.942	83.417
(vi) Diferenças salariais	28.332	31.719	38.013	52.852
(vii) Honorários advocatícios/periciais	14.360	17.891	25.291	29.382
(viii) Verbas rescisórias	6.045	6.810	15.016	20.235
(ix) Multas trabalhistas	3.786	3.981	10.275	15.562
(x) Vínulo empregatício	166	249	6.967	5.717
(xi) FGTS	4.530	5.822	6.694	9.359
(xii) Subsidiedade	483	850	610	1.581
(xiii) Demais ações	22.805	31.990	38.105	55.267
<b>Total</b>	<b>530.760</b>	<b>612.936</b>	<b>849.477</b>	<b>1.155.024</b>
<b>Tributária</b>				
(i) ICMS	30.947	92.292	308.144	363.025
(ii) ISS	131	536	71.201	71.666
(iii) INSS (responsabilidade solidária, honorários e verbas indenizatórias)	386	3.634	29.394	31.735
(iv) ILL			6.882	20.691
(v) Demais ações	14.314	2.360	76.736	45.504
<b>Total</b>	<b>45.778</b>	<b>98.822</b>	<b>492.357</b>	<b>532.621</b>
<b>Cível</b>				
(i) Societário	1.111.742	1.549.525	1.111.742	1.549.525
(ii) ANATEL	345.045	328.900	1.148.621	1.104.163
(iii) Juízo Especial	208.131	148.122	361.474	282.209
(iv) Demais ações	189.089	203.767	471.295	508.226
<b>Total</b>	<b>1.854.007</b>	<b>2.230.314</b>	<b>3.093.132</b>	<b>3.444.123</b>
<b>Total das provisões</b>	<b>2.430.545</b>	<b>2.942.072</b>	<b>4.434.966</b>	<b>5.131.768</b>
Circulante	622.213	637.244	1.020.994	1.058.521
Não circulante	1.808.332	2.304.828	3.413.972	4.073.247

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, as provisões para perdas em processos judiciais são mensalmente atualizadas monetariamente.

**Detalhamento do passivo contingente, por natureza**

A composição das contingências cujo grau de risco foi considerado possível e, portanto, não registradas contabilmente, é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Trabalhista	425.753	540.345	779.776	1.082.677
Tributária	5.480.219	5.505.144	24.047.529	21.059.009
Cível	377.159	358.735	1.238.279	1.146.745
<b>Total</b>	<b>6.283.131</b>	<b>6.404.224</b>	<b>26.065.584</b>	<b>23.288.431</b>

**Resumo das movimentações dos saldos de provisões:**

	Controladora			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
<b>Saldo em 01/01/2014</b>	<b>596.448</b>	<b>130.831</b>	<b>2.704.473</b>	<b>3.431.752</b>
Atualização monetária	44.236	(367)	71.043	114.912
Adições / (Reversões)	68.822	(4.825)	(16.729)	47.268
Baixas por pagamentos / encerramentos	(96.570)	(26.817)	(528.473)	(651.860)
<b>Saldo em 2014</b>	<b>612.936</b>	<b>98.822</b>	<b>2.230.314</b>	<b>2.942.072</b>
Incorporação da TmarPart		5.397		5.397
Atualização monetária	(7.185)	(18.455)	98.223	72.583
Adições / (Reversões)	(20.791)	(1.975)	170.187	147.421
Baixas por pagamentos / encerramentos	(54.200)	(38.011)	(644.717)	(736.928)
<b>Saldo em 2015</b>	<b>530.760</b>	<b>45.778</b>	<b>1.854.007</b>	<b>2.430.545</b>

	Consolidado			
	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
<b>Saldo em 01/01/2014</b>	<b>1.142.274</b>	<b>640.372</b>	<b>3.833.673</b>	<b>5.616.317</b>
Aquisição de investimentos PT Portugal	7.471	65.198	48.040	141.709
Atualização monetária	147.825	(23.680)	115.131	239.276
Adições / (Reversões)	116.230	13.895	340.472	470.597
Baixas por pagamentos / encerramentos	(250.830)	(82.593)	(848.190)	(1.181.613)
Variações cambiais	5	69	36	110
Passivos sobre ativos mantidos para venda	(7.951)	(95.640)	(45.037)	(148.628)
<b>Saldo em 2014</b>	<b>1.155.024</b>	<b>532.621</b>	<b>3.444.123</b>	<b>5.131.768</b>
Incorporação TmarPart e controladas	6.987	6.130	785	13.902
Atualização monetária	(15.016)	33.053	158.260	176.297
Adições / (Reversões)	(113.636)	44.325	635.928	566.617
Baixas por pagamentos / encerramentos	(163.882)	(123.772)	(1.145.564)	(1.433.218)
<b>Saldo em 2015</b>	<b>849.477</b>	<b>492.357</b>	<b>3.093.132</b>	<b>4.434.966</b>

De acordo com avaliações de nossos consultores jurídicos e com base em informações históricas mais completas, a avaliação de perda de um conjunto de processos judiciais trabalhistas em que a Companhia tem responsabilidade acessória passou a ser avaliado como remoto, resultando numa baixa do valor anteriormente registrado.

A Companhia revisou a metodologia de apuração das provisões para perdas em processos civis societários relacionados aos contratos de participação financeira, incluindo técnicas estatísticas, em função de maior experiência acumulada no assunto. A mudança de estimativa gerou uma reversão nas provisões para processos civis - societários de R\$ 325.709 na controladora e no consolidado, registrados em outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

**Resumo dos principais objetos vinculados às provisões constituídas e passivos contingentes**

**Provisões**

**Trabalhista**

(i) Horas extras - referem-se ao pleito de pagamento salarial e de adicional em razão de trabalho supostamente desempenhado além da jornada ordinariamente contratada;

(ii) Adicionais diversos - referem-se ao pleito de percepção de adicional de periculosidade, com base na Lei nº 3.769/1985, regulamentada pelo Decreto nº 93.412/1986, em razão de suposto risco por contato do empregado com sistema elétrico de potência, adicional de insalubridade, sobreaviso, adicional de transferência;

(iii) Indenizações - referem-se a valores supostamente decorrentes de acidente de trabalho, veículos locados, doença do trabalho, dano moral e estabilidade provisória;

(iv) Estabilidade/Reintegração - refere-se ao pleito decorrente de suposta inobservância de condição especial do empregado, garantidora da impossibilidade de rescisão de contrato de trabalho sem justa causa;

(v) Complemento de aposentadoria - diferenças supostamente devidas no salário de benefício referente a verbas trabalhistas;

(vi) Diferenças salariais e reflexos - referem-se, principalmente, a pedidos de incidência de aumentos salariais decorrentes de negociações sindicais supostamente descumpridas. Já os reflexos dizem respeito à repercussão do aumento salarial supostamente devido a demais verbas calculadas com base no salário do empregado;

(vii) Honorários advocatícios/periciais - parcelas a pagar nos processos aos advogados que patrocinam os reclamantes, bem como os peritos nomeados pelo Juízo, quando faz-se necessário, para a instrução processual, de verba técnica pericial;

(viii) Verbas rescisórias - referem-se a verbas supostamente não adimplidas na rescisão contratual ou suas diferenças;

(ix) Multas trabalhistas - valores decorrentes do atraso ou não pagamento de determinadas verbas do contrato de trabalho, nos prazos previstos nas legislações vigentes e acordos e convenções coletivas;

(x) Vínulo empregatício - reclamações de ex-empregados de empresas terceirizadas requerendo o reconhecimento do vínculo empregatício direto com a Companhia e suas controladas, sob o fundamento de terceirização ilícita e/ou configuração dos elementos do vínculo, como subordinação direta;

(xi) Complemento de multa FGTS - decorrente de expurgos inflacionários, refere-se a pedidos de complementação da indenização de multa de FGTS, em razão da recomposição das contas desse fundo por expurgos inflacionários. A Companhia ingressou com ação judicial contra a Caixa Econômica Federal, no intuito de assegurar o ressarcimento de todos os valores que forem pagos a esse título;

(xii) Responsabilidade solidária/subsidiária - refere-se a pedido de responsabilização da Companhia, feito por empregados de terceiros, em razão de suposta inobservância de seus direitos trabalhistas por seus empregadores diretos;

(xiii) Demais ações - refere-se a questionamentos diversos relativos a pedidos de readmissão, participação nos resultados, integração de salário, entre outros.

**Tributária**

(i) ICMS - Refere-se à provisão considerada suficiente pela Administração para fazer face a autuações fiscais diversas relacionadas à: (a) exigência de tributação de determinados recibos pelo ICMS ao invés do ISS; (b) compensação e apropriação de créditos sobre a aquisição de bens e outros insumos, inclusive necessários à manutenção da rede e (c) autuações relacionadas a descumprimento de obrigações acessórias;

(ii) ISS - A Companhia e a TMAR mantêm provisões para autuações fiscais relacionadas a questionamentos acerca da incidência de ISS sobre diversos serviços de valor adicionado, técnicos e administrativos, além de locação de equipamentos;

(iii) INSS - Provisão relacionada, substancialmente, a parcela de perda provável das discussões de responsabilidade solidária e verbas indenizatórias;

(iv) ILL - A TMAR pensou o valor do ILL recolhido até o ano calendário de 1992 com base em decisões do STF acerca da inconstitucionalidade do referido imposto. Entretanto, embora o mérito da discussão já esteja pacificado no âmbito dos tribunais superiores, uma provisão ainda é mantida tendo em vista que não existe decisão definitiva sobre os critérios de atualização daqueles créditos;

(v) Demais ações - Refere-se, substancialmente, a provisões para fazer face a autuações fiscais de IPTU e



A seguir são apresentados os cálculos do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído:

	2015	2014
Lucro (Prejuízo) líquido das operações continuadas	(6.003.050)	6.828
Resultado líquido das operações descontinuadas (líquido de impostos)	1.068.142	(4.414.539)
<b>Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia</b>	<b>(4.934.908)</b>	<b>(4.407.711)</b>
Prejuízo alocado às ações ordinárias – básicas e diluídas	(2.126.657)	(1.446.417)
<b>Média ponderada das ações em circulação</b>	<b>(2.808.251)</b>	<b>(2.961.294)</b>
<b>(Em milhares de ações)</b>		
Ações ordinárias – básicas e diluídas	314.518	202.312
Ações preferenciais – básicas e diluídas	415.321	414.200
<b>Prejuízo por ação (Em Reais):</b>		
Ações ordinárias – básicas e diluídas	(6,76)	(7,15)
Ações preferenciais – básicas e diluídas	(6,76)	(7,15)
<b>Lucro (Prejuízo) por ação – operações continuadas:</b>		
Ações ordinárias – básicas e diluídas	(8,23)	0,01
Ações preferenciais – básicas e diluídas	(8,23)	0,01
<b>Lucro (Prejuízo) por ação – operações descontinuadas:</b>		
Ações ordinárias – básicas e diluídas	1,46	(7,16)
Ações preferenciais – básicas e diluídas	1,46	(7,16)

**24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

**(a) Fundos de Pensão**

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios de aposentadoria ("Fundos de Pensão") aos seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos. Segue abaixo quadro demonstrativo dos planos de benefícios existentes em 31 de dezembro de 2015.

Planos de benefícios	Empresas patrocinadoras	Gestor
TCSPREV	Oi, Oi Móvel, BrT Multimídia e Oi Internet	FATL
BrTPREV	Oi, Oi Móvel, BrT Multimídia e Oi Internet	FATL
TelemarPrev	Oi, TMAR, Oi Móvel e Oi Internet	FATL
PAMEC	Oi	Oi
PBS-A	TMAR e Oi	Sistel
PBS-Telemar	TMAR	FATL
PBS-TNCP	Oi Móvel	Sistel
CELPREV	Oi Móvel	Sistel
PAMA	Oi e TMAR	Sistel

Sistel – Fundação Sistel de Segurança Social

FATL – Fundação Atlântico de Segurança Social

A Companhia, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como "Patrocinadora". Os planos patrocinados são avaliados por atuários independentes na data de encerramento do exercício social. Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, as avaliações atuariais foram realizadas pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. Os estatutos sociais prevêem a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, no que cabe aos planos específicos. A PREVIC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio.

Para os planos patrocinados, de benefício definido, que apresentem situação atuarial deficitária são constituídos os passivos atuariais. Para os planos que apresentem situação atuarial superavitária são constituídos ativos nos casos de autorização explícita para compensação com contribuições patronais futuras.

**Provisões para fundos de pensão**

Referem-se ao reconhecimento do déficit atuarial dos planos de benefício definido, conforme demonstração a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Planos BrTPREV	399.467	473.209	399.754	473.554
Plano PAMEC	2.585	2.981	2.585	2.981
Obrigações financeiras - Plano BrTPREV (i)	141.681	141.681	141.681	141.681
<b>Total</b>	<b>543.733</b>	<b>476.190</b>	<b>544.020</b>	<b>476.535</b>
Circulante	144.337	129.401	144.589	129.662
Não circulante	399.396	346.789	399.431	346.873

(i) Representado por contrato de obrigações financeiras, firmado entre a Companhia e a Fundação Atlântico destinado ao pagamento de provisão matemática sem cobertura no patrimônio do plano. A referida obrigação representa o compromisso adicional entre a provisão constituída de acordo com as regras do CPC 33 (CVM 695) e o contrato de obrigações financeiras calculadas com base na legislação aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, regulada pela PREVIC.

Especificamente no exercício de 2015, a taxa real de juros adotada pelas regras do CPC 33 foi significativamente superior àquela permitida pela PREVIC, o que levou a um ganho expressivo na obrigação, registrada em outros resultados abrangentes pela Companhia.

**Ativo constituído para compensação de contribuições patronais futuras**

Situação dos planos patrocinados, reavaliados na data de encerramento do exercício social

	Controladora						
	2015						
	Planos de Pensão			Planos de Assistência Médica			
	BrTPREV	TCSPREV	PBS-Telemar	TelemarPrev	PBS-A	PAMEC	PAMA
<b>Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício</b>	<b>2.022.372</b>	<b>500.426</b>	<b>5.725</b>	<b>112.086</b>	<b>820.774</b>	<b>2.981</b>	
Juros sobre obrigações atuariais	228.572	56.831	643	12.802	92.608	344	
Custo do serviço corrente	109	528		184			
Benefícios pagos líquidos	(177.621)	(44.523)	(575)	(8.139)	(79.622)	(122)	
Constituição de obrigação atuarial							248.631
Resultado da obrigação do benefício incluído em outros resultados abrangentes	(74.118)	(18.424)	(86)	(3.746)	(38.379)	(618)	
<b>Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício</b>	<b>1.999.314</b>	<b>494.838</b>	<b>5.707</b>	<b>113.187</b>	<b>795.381</b>	<b>2.585</b>	<b>248.631</b>
<b>Valor justo dos ativos do plano no início do exercício</b>	<b>1.549.163</b>	<b>1.429.105</b>	<b>5.958</b>	<b>124.301</b>	<b>1.584.655</b>		
Rendimentos dos ativos do plano	180.238	166.693	671	14.247	182.975		
Contribuições amortizantes recebidas da patrocinadora	139.935					122	
Pagamento de benefícios	(177.621)	(44.523)	(575)	(8.139)	(79.622)	(122)	
Aumento (redução) decorrente de transferência de recursos (*)					(450.781)		466.209
Resultado da obrigação do benefício incluído em outros resultados abrangentes	(91.867)	127	436	10.107	121.160		
<b>Valor justo dos ativos do plano no final do exercício</b>	<b>1.599.848</b>	<b>1.551.402</b>	<b>6.490</b>	<b>140.516</b>	<b>1.358.387</b>	<b>466.209</b>	
<b>(=) Valor do passivo(ativo) atuarial líquido</b>	<b>399.466</b>	<b>(1.056.564)</b>	<b>(783)</b>	<b>(27.329)</b>	<b>(563.006)</b>	<b>2.585</b>	<b>(217.578)</b>
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo / passivo oneroso		931.575	783	27.329	563.006		217.578
<b>(=) Passivo(Ativo) atuarial líquido reconhecido<sup>(1)</sup></b>	<b>399.466</b>	<b>(124.989)</b>				<b>2.585</b>	

(\*) Valor rateado de forma proporcional a parcela da obrigação do plano de benefício definido. No PAMA agrega valor do patrimônio existente na data da constituição da obrigação atuarial.

	Controladora						
	2014						
	Planos de Pensão			Planos de Assistência Médica			
	BrTPREV	TCSPREV	PBS-Telemar	TelemarPrev	PBS-A	PAMEC	PAMA
<b>Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício</b>	<b>1.940.187</b>	<b>479.701</b>	<b>5.489</b>	<b>104.519</b>	<b>789.342</b>	<b>3.417</b>	
Juros sobre obrigações atuariais	219.460	54.530	617	11.949	89.158	396	
Custo do serviço corrente	184	741		223			
Benefícios pagos líquidos	(167.590)	(36.558)	(534)	(7.546)	(75.440)	(110)	
Resultado da obrigação do benefício incluído em outros resultados abrangentes	30.131	2.012	153	2.941	17.714		(722)
<b>Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício</b>	<b>2.022.372</b>	<b>500.426</b>	<b>5.725</b>	<b>112.086</b>	<b>820.774</b>	<b>2.981</b>	
<b>Valor justo dos ativos do plano no início do exercício</b>	<b>1.300.541</b>	<b>1.438.595</b>	<b>6.148</b>	<b>127.522</b>	<b>1.481.593</b>		
Rendimentos dos ativos do plano	151.032	167.967	695	14.670	171.051		
Contribuições amortizantes recebidas da patrocinadora	123.304					110	
Pagamento de benefícios	(167.590)	(36.558)	(534)	(7.546)	(75.440)	(110)	
Resultado da obrigação do benefício incluído em outros resultados abrangentes	141.876	(140.899)	(351)	(10.345)	7.451		
<b>Valor justo dos ativos do plano no final do exercício</b>	<b>1.549.163</b>	<b>1.429.105</b>	<b>5.958</b>	<b>124.301</b>	<b>1.584.655</b>	<b>2.981</b>	
<b>(=) Valor do passivo(ativo) atuarial líquido</b>	<b>473.209</b>	<b>(928.679)</b>	<b>(233)</b>	<b>(12.215)</b>	<b>(763.881)</b>		
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo / passivo oneroso		884.907	233	12.215	763.881		
<b>(=) Passivo(Ativo) atuarial líquido reconhecido(1)</b>	<b>473.209</b>	<b>(43.772)</b>				<b>2.981</b>	

(\*) Valor rateado de forma proporcional a parcela da obrigação do plano de benefício definido. No PAMA agrega valor do patrimônio existente na data da constituição da obrigação atuarial.

	Controladora								
	2015								
	Planos de Pensão			Planos de Assistência Médica					
	BrTPREV	TCSPREV	PBS-Telemar	TelemarPrev	PBS-A	PSB-TNCP	CELPREV	PAMEC	PAMA
<b>Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício</b>	<b>2.023.850</b>	<b>502.433</b>	<b>247.833</b>	<b>2.882.010</b>	<b>3.869.773</b>	<b>25.842</b>	<b>94</b>	<b>2.981</b>	
Juros sobre obrigações atuariais	228.738	57.066	28.089	328.289	436.170	2.940	10	344	
Custo do serviço corrente	142	586	80	2.785		62	4		
Benefícios pagos líquidos	(177.696)	(44.535)	(19.942)	(219.465)	(374.476)	(1.967)		(122)	
Constituição de obrigação atuarial									1.319.081
Resultado da obrigação do benefício incluído em outros resultados abrangentes	(74.280)	(18.421)	(11.955)	(201.072)	(179.054)	(1.977)	(20)	(618)	
<b>Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício</b>	<b>2.000.754</b>	<b>497.129</b>	<b>244.147</b>	<b>2.792.547</b>	<b>3.752.413</b>	<b>24.918</b>	<b>89</b>	<b>2.585</b>	<b>1.319.081</b>
<b>Valor justo dos ativos do plano no início do exercício</b>	<b>1.550.295</b>	<b>1.434.836</b>	<b>257.937</b>	<b>3.118.897</b>	<b>7.452.866</b>	<b>48.794</b>	<b>2.367</b>		
Rendimentos dos ativos do plano	180.363	167.370	29.293	356.313	860.049	5.658	279		
Contribuições amortizantes recebidas da patrocinadora	139.935						2		
Contribuições normais recebidas pelo plano			113		35	4	122		
Patrocinadora			71		17	3	122		
Participantes			42		18	1			
Pagamento de benefícios	(177.696)	(44.535)	(19.942)	(219.465)	(374.476)	(1.967)		(122)	
Aumento (redução) decorrente de transferência de recursos (*)					(2.126.677)				2.473.257
Resultado da obrigação do benefício incluído em outros resultados abrangentes	(91.897)	914	10.223	19.740	576.932	(2.251)	(149)		
<b>Valor justo dos ativos do plano no final do exercício</b>	<b>1.601.000</b>	<b>1.558.585</b>	<b>277.624</b>	<b>3.275.485</b>	<b>6.388.694</b>	<b>50.269</b>	<b>2.501</b>	<b>2.473.257</b>	
<b>(=) Valor do passivo(ativo) atuarial líquido</b>	<b>399.754</b>	<b>(1.061.456)</b>	<b>(33.477)</b>	<b>(482.938)</b>	<b>(2.636.281)</b>	<b>(25.351)</b>	<b>(2.412)</b>	<b>2.585</b>	<b>(1.154.176)</b>
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo / passivo oneroso		931.575	33.477	482.938	2.636.281	25.351	2.412		1.154.176
<b>(=) Passivo(Ativo) atuarial líquido reconhecido<sup>(1)</sup></b>	<b>399.754</b>	<b>(129.881)</b>						<b>2.585</b>	

(\*) Valor rateado de forma proporcional a parcela da obrigação do plano de benefício definido. No PAMA agrega valor do patrimônio existente na data da constituição da obrigação atuarial.

	Controladora							
	2014							
	Planos de Pensão			Planos de Assistência Médica				
	BrTPREV	TCSPREV	PBS-Telemar	TelemarPrev	PBS-A	PSB-TNCP	CELPREV	PAMEC
<b>Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício</b>	<b>1.941.701</b>	<b>481.055</b>	<b>235.884</b>	<b>2.722.942</b>	<b>3.727.809</b>	<b>24.197</b>	<b>117</b>	<b>3.417</b>
Juros sobre obrigações atuariais	219.629	54.689	26.755	310.463	420.619	2.758	13	396
Custo do serviço corrente	230	797	121	3.589		58	5	
Benefícios pagos líquidos	(167.661)	(36.569)	(18.507)	(216.057)	(354.808)	(1.835)		(110)
Resultado da obrigação do benefício incluído em outros resultados abrangentes	29.950	2.461	3.528	61.073	76.153	608	(43)	(722)
<b>Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício</b>	<b>2.023.489</b>	<b>502.433</b>	<b>247.833</b>	<b>2.882.010</b>	<b>3.869.773</b>	<b>25.842</b>	<b>94</b>	<b>2.981</b>
<b>Valor justo dos ativos do plano no início do exercício</b>	<b>1.301.556</b>	<b>1.442.656</b>	<b>264.224</b>	<b>3.203.900</b>	<b>6.968.153</b>	<b>45.312</b>	<b>1.668</b>	
Rendimentos dos ativos do plano	151.143	168.446	30.117	367.360	803.952	5.258	197	
Contribuições amortizantes recebidas da patrocinadora	123.304						7	110
Contribuições normais recebidas pelo plano			129		77	7	7	
Patrocinadora			72		21	5		110
Participantes			57		56	2		
Pagamento de benefícios	(167.661)	(36.569)	(18.507)	(216.057)	(354.808)	(1.835)		(110)
Resultado da obrigação do benefício incluído em outros resultados abrangentes	141.953	(139.697)	(18.026)	(236.306)	35.569	(18)	495	
<b>Valor justo dos ativos do plano no final do exercício</b>	<b>1.550.295</b>	<b>1.434.836</b>	<b>257.937</b>	<b>3.118.897</b>	<b>7.452.866</b>	<b>48.794</b>	<b>2.367</b>	
<b>(=) Valor do passivo(ativo) atuarial líquido</b>	<b>473.554</b>	<b>(932.403)</b>	<b>(10.104)</b>	<b>(236.887)</b>	<b>(3.583.093)</b>	<b>(22.952)</b>	<b>(2.273)</b>	<b>2.981</b>
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo / passivo oneroso		884.907	10.104	236.887	3.583.093	22.952	2.273	
<b>(=) Passivo(Ativo) atuarial líquido reconhecido<sup>(1)</sup></b>	<b>473.554</b>	<b>(47.496)</b>						<b>2.981</b>

(1) A Companhia determina o valor disponível para abate de contribuições futuras de acordo com as disposições legais aplicáveis e o regulamento do plano de benefícios. O valor do ativo vinculado ao Plano TCSPREV reconhecido nas Demonstrações Financeiras da Companhia, no valor de R\$ 129.881 (2014 - R\$ 47.496), não ultrapassa o valor presente das contribuições futuras.

A Companhia reconheceu um ativo junto ao Plano TCSPREV, referente a: (i) contribuições da patrocinadora sem direito de resgate pelos participantes que se desligaram do Plano; e (ii) parte do superávit do Plano, atribuído à patrocinadora. O ativo reconhecido se destina à compensação de contribuições patronais futuras. Sua composição está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Plano TCSPREV	124.989	43.772	129.881	47.496
<b>Total</b>	<b>124.989</b>	<b>43.772</b>	<b>129.881</b>	<b>47.496</b>
Circulante				



**(b) Participações dos empregados nos lucros**  
No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas, registraram provisões para participação dos empregados nos lucros com base nas estimativas do cumprimento das metas individuais e corporativas, no montante total de R\$ 70.199 na controladora e R\$ 210.054 no consolidado.

**(c) Remuneração baseada em ações**  
O Programa de Incentivo de Longo Prazo (2015 - 2017), aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de março de 2015, busca maior alinhamento com o ciclo de gestão da Companhia e prioridades do negócio. O Programa consiste no pagamento de um prêmio bruto em dinheiro, em conformidade com a Legislação Trabalhista, como consequência do cumprimento de metas estipuladas para os anos de 2015 a 2017. O prêmio bruto em dinheiro tem como referência a cotação das ações da Companhia. Informamos ainda que os beneficiários não farão jus ao recebimento de ações da Companhia, uma vez que o Programa não prevê transferência de ações para seus beneficiários.

**25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**  
A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. A Companhia identificou apenas um segmento operacional que corresponde aos negócios de Telecomunicações no Brasil. Além dos negócios de Telecomunicações no Brasil, a Companhia tem outros negócios que não cumprem individualmente ou em conjunto nenhum dos indicadores quantitativos que obrigam à divulgação como segmento de negócio reportável. Estes negócios respeitam essencialmente às seguintes empresas: Mobile Telecommunications Limited na Namíbia, Companhia Santomense de Telecomunicações, Listas Telefônicas de Moçambique, ELTA - Empresa de Listas Telefônicas de Angola e Timor Telecom, as quais prestam serviços de telecomunicações fixas e móveis e de listas telefônicas e foram consolidadas a partir de maio de 2014.

A geração de receita é avaliada pela Administração na visão segmentada por cliente nas seguintes categorias:  
• Serviços Residenciais, com foco na venda de serviços de telefonia fixa, incluindo serviços de voz, serviços de comunicação de dados (banda larga) e TV por assinatura;  
• Mobilidade Pessoal com foco na venda de serviços de telefonia móvel para clientes Pós-pago e Pré-pago e clientes de banda larga móvel; e  
• Empresarial/Corporativo que incluem soluções empresariais para nossos clientes corporativos de pequeno, médio e grande porte.

**Telecomunicações no Brasil**  
Na preparação das Demonstrações Financeiras deste segmento reportável, as transações entre as empresas que o compõem são eliminadas. A informação financeira deste segmento reportável para 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é como segue:

	2015	2014
Residencial	9.779.218	9.995.205
Mobilidade pessoal	8.430.890	9.011.200
Empresarial / Corporativo	7.973.893	8.311.458
Outros serviços e negócios	257.090	295.297
<b>Receita de vendas e/ou serviços</b>	<b>26.441.091</b>	<b>27.613.160</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Depreciação e amortização	(4.892.798)	(4.398.954)
Interconexão	(1.757.277)	(2.674.915)
Serviços de terceiros	(2.518.139)	(2.749.404)
Serviços de manutenção de rede	(6.154.900)	(6.163.447)
Custo de aparelhos e outros	(1.860.646)	(1.906.789)
Publicidade e propaganda	(226.826)	(702.379)
Aluguéis e seguros	(379.537)	(656.487)
Aluguéis e seguros	(3.553.881)	(3.095.667)
Provisões / Reversões	(860.166)	(779.314)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(692.935)	(628.605)
Tributos e outras despesas	(1.107.149)	(1.110.823)
Outras receitas operacionais, líquidas	277.954	3.206.923
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS</b>	<b>2.614.791</b>	<b>5.453.319</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		
Receitas financeiras	4.493.042	1.332.723
Despesas financeiras	(11.012.582)	(5.867.836)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>(3.904.749)</b>	<b>918.206</b>
Imposto de renda e contribuição social	(537.929)	(977.063)
<b>PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>(4.442.678)</b>	<b>(58.887)</b>

**Reconciliação das receitas e do resultado líquido e informação por mercado geográfico**  
Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a reconciliação entre o resultado antes do resultado financeiro e o resultado do segmento de Telecomunicações no Brasil e o total das receitas consolidadas é como segue:

	2015	2014
<b>Receita de vendas e/ou serviços</b>		
Receitas relativas ao segmento reportado	26.441.091	27.613.160
Receitas relativas a outros negócios (i)	912.674	633.939
<b>Receita de vendas e/ou serviços consolidado</b>	<b>27.353.765</b>	<b>28.247.099</b>

(i) Em 2014 os negócios de África e Timor foram consolidados após 1 de maio. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a reconciliação entre o resultado antes do resultado financeiro e o resultado do segmento de Telecomunicações no Brasil e o resultado antes do resultado financeiro e tributos consolidado é como segue:

	2015	2014
<b>Resultado antes do resultado financeiro e tributos</b>		
Telecomunicações no Brasil	2.614.791	5.453.319
Outros negócios (i)	87.605	221.319
<b>Resultado antes do resultado financeiro e tributos consolidado</b>	<b>2.702.396</b>	<b>5.674.638</b>

(i) Em 2014 os negócios de África e Timor foram consolidados após 1 de maio. O total do ativo, do passivo e dos ativos tangíveis e intangíveis por mercado geográfico em 31 de dezembro de 2015, são como segue:

	2015		Investimento em ativos tangíveis e intangíveis	
	Total do ativo	Total do passivo	Ativos tangíveis	Ativos intangíveis
Brasil	89.328.508	81.863.595	25.497.191	3.301.771
Outros, principalmente África	7.686.298	745.000	466.049	943.534
<b>26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS</b>				
<b>Transações com partes relacionadas consolidadas</b>				

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Ativo</b>				
<b>Títulos de emissão de partes relacionadas ("Senior Notes")</b>	<b>3.667</b>	<b>4.886</b>		
Oi Holanda	3.667	4.886		
<b>Contas a receber</b>	<b>1.070.416</b>	<b>701.840</b>		
Bt Call Center	40.156	20.057		
BrtI		9.032		
Oi Internet	22.487	2.469		
Brt Multimídia	41.079	28.205		
Oi Móvel	782.985	468.145		
TMAR	183.709	168.606		
Telemar Internet		4.119		
PT Portugal		1.207		
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber</b>	<b>3.353.617</b>	<b>3.151.856</b>		
TMAR	2.086.734	670.530		
Bt Call Center		37.160		
Oi Móvel	1.077.813	112		
PTIF		2.444.054		
PT Participações	189.070			
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber</b>	<b>891.270</b>	<b>854.231</b>		
TMAR	848.041	848.041		
Rio Alto	28.251			
Oi Serviços Financeiros	14.978	6.190		
<b>Outros</b>	<b>342.041</b>	<b>198.077</b>		
TMAR	38.540	65.148		
Bt Call Center	36.650	37.242		
Bt Multimídia	10.051			
BrtI		266		
Oi Móvel	246.689	85.353		
Oi Holanda	10.068	10.068		
Dommo	43			

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Passivo</b>				
<b>Fornecedores</b>	<b>489.081</b>	<b>552.709</b>		
Bt Call Center	100.364	202.840		
Oi Internet	131.257	532		
Brt Multimídia	146.559	139.814		
Oi Móvel	34.864	138.034		
TMAR	59.507	53.185		
Telemar Internet		203		
Paggo Administradora	16.530	14.196		
PT Portugal		538		
PT Inovação e Sistemas		3.367		
<b>Empréstimos e financiamentos e debêntures (i)</b>	<b>13.035.521</b>	<b>5.252.853</b>		
TMAR	939.723	875.369		
Oi Móvel	1.052	194.088		
Oi Holanda	12.093.929	4.012.062		
Telemar Internet		171.334		
Oi Internet	817			
<b>Demais obrigações</b>	<b>2.339.498</b>	<b>53.674</b>		
BrtI	411	411		
Oi Internet		24.915		
Brt Multimídia		210		
Oi Móvel		42.396		
TMAR		18.311		
PTIF (Nota 22)		124.500		
PT Investimentos		3.550		

(i) A Companhia contrata mútuos e debêntures com suas controladas segundo condições e juros de mercado com o objetivo de financiar suas atividades ou reembolsar dívidas.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Receitas</b>				
<b>Receita dos serviços prestados</b>	<b>483.515</b>	<b>527.683</b>		
BrtI	208	2.700		
Oi Internet	7.646	2.562		
Brt Multimídia	10.715	15.383		
Oi Móvel	368.569	383.514		
TMAR	91.517	107.986		
Telemar Internet	260	2.073		
TNL PCS		3.855		
PT Portugal	4.600	9.820		
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>47.521</b>	<b>48.532</b>		
Bt Call Center	8.548	9.179		
Oi Internet		1		
Brt Multimídia	1.256	1.829		
Oi Móvel	37.605	37.367		
TMAR	106	156		
Sereade	6			
<b>Receitas financeiras</b>	<b>434.658</b>	<b>154.920</b>		
Bt Call Center	5.896	1.060		
Oi Móvel	90.992	40.559		
BrtI		91		
Brt Multimídia		4		
TNL PCS		3.738		
TMAR	306.289	85.664		
PT Participações	1.184	23.804		
PTIF	30.397	1.309.202		
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>(1.069.431)</b>	<b>(1.209.220)</b>		
Brt Multimídia	(13.894)	(40.086)		
Oi Móvel	(434.422)	(603.951)		
TMAR	(66.302)	(74.871)		
TNL PCS		(8.323)		
Paggo Administradora	(2.335)	(12.102)		
Telemar Internet		(67)		
Bt Call Center	(549.809)	(565.735)		
Oi Internet		(756)		
PT Portugal		(1.319)		
PT Inovação e Sistemas		(2.588)		
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(430.142)</b>	<b>(261.837)</b>		
Oi Móvel	(14.667)	(36.398)		
TMAR	(115.972)	(98.112)		
Oi Holanda	(269.489)	(124.635)		
Oi Internet	(28.180)			
Telemar Internet	(1.834)	(2.692)		

**Linhas de créditos**  
As linhas de crédito concedidas pela Companhia para suas controladas têm por finalidade fornecer capital de giro para as atividades operacionais, onde o prazo de vencimento pode ser repactuado com base nos fluxos de caixa projetados dessas empresas, à taxa correspondente a 115% do CDI (2014 - 115% do CDI).

**Aluguel de infraestrutura de transmissão**  
As transações realizadas com a TMAR e Oi Móvel, referem-se a prestação de serviços e cessão de meios abrangendo, principalmente, interconexão e EILD.

As transações realizadas com a Telemar Internet, controlada da TMAR, referem-se a prestação de serviços de aluguel de portais.

**Garantias**  
A Companhia é avaliada das controladas TMAR e Oi Móvel em financiamentos obtidos junto ao BNDES, debêntures

públicas e demais empréstimos. A Companhia registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R\$ 75.116 (2014 - R\$ 71.918). Adicionalmente, foram concedidos avais pela TMAR à Companhia ao custo de 0,5% a.a. calculados sobre o saldo devedor. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as despesas relativas a esses avais totalizaram R\$ 288 (2014 - R\$ 367).

**Transações com partes relacionadas em controle conjunto, coligadas e entidades não consolidadas**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Contas a receber e outros ativos</b>			<b>4.916</b>	<b>191.159</b>
PT-ACS				15.114
Fundação PT				7.387
Sportinvest Multimídia				105.492
Siresp				40
Fibroglobal				48.134
Yunit				7.454
Contax (i)				3.307
Outras entidades			4.916	4.231

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Contas a pagar e outros passivos</b>		<b>1.807</b>	<b>53.246</b>	<b>68.259</b>
PT-ACS				599
Fundação PT				2
Sportinvest Multimídia				291
Siresp				6
Fibroglobal				9.564
Yunit				669
Contax (i)				41.832
TUDO	9			5.887
Ability	1.578			7
Veotex				345
Hispamar			220	9.357
Outras entidades			52.425	821

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Receita</b>				
<b>Receita dos serviços prestados</b>			<b>738</b>	<b>67</b>
Contax (i)			738	30.754
TUDO				1.026
Outras entidades			67	93

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Custos/Despesas</b>				
<b>Custos e despesas operacionais</b>		<b>(18.436)</b>	<b>(240.511)</b>	<b>(232.176)</b>
PT-ACS				(3.887)
Sportinvest Multimídia				(669)
Fibroglobal				(10.974)
Veotex		(1.914)		(10.221)
TUDO		(16.522)		(22.984)
Hispamar			(207.366)	(152.041)
Outras entidades			(33.145)	(31.400)

(i) Com os eventos da incorporação da controladora TmarPart (Nota 1) e da dispersão do direito de voto, a Contax passou a não ser apresentada com parte relacionada da Companhia, de acordo com os requerimentos do CPC 5. Os saldos e transações com entidades controladas conjuntamente, coligadas ou não consolidadas resultam de operações comerciais desenvolvidas no normal curso da atividade, nomeadamente a prestação de serviços de telecomunicações pela Companhia a essas entidades e a aquisição de conteúdos e o aluguel de infraestrutura dessas entidades.

**Remuneração do pessoal chave da Administração**  
A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, foi de R\$ 25.441 (2014 - R\$ 25.409) na controladora e R\$ 25.649 (2014 - R\$ 25.565) no consolidado.

**27. SEGUROS**  
Durante o período de concessão, compete à concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme os prazos previstos: seguro do tipo "todos os riscos" para danos materiais relativos a propriedade que cobre todos os ativos seguráveis que pertencem à concessão, seguro de preservação de condições econômicas para continuidade da exploração do serviço e seguro garantia do cumprimento das obrigações relativas à qualidade e à universalização, de acordo com as disposições constantes dos Contratos de Concessão. Os ativos e responsabilidades de valores relevantes e ou alto risco estão cobertos por seguros. A Companhia e suas controladas mantêm seguro garantindo cobertura para danos materiais, perda de receitas decorrentes desses danos (lucros cessantes), entre outros. A administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional, bem como o cumprimento das regras estabelecidas nos Contratos de Concessão.

As apólices de seguros propiciam as seguintes coberturas, segundo os riscos e a natureza dos bens:

	Consolidado	
	2015	2014
<b>Modalidade de seguro</b>		



## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## EFETIVOS

**José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha (Presidente)**  
Sergio Franklin Quintella  
Luiz Antonio do Souto Gonçalves  
Ricardo Malavazi Martins  
Thomas Cornelius Azevedo Reichenheim  
Rafael Luis Mora Funes  
João Manuel Pisco de Castro  
Luís Maria Viana Palha da Silva  
André Cardoso de Menezes Navarro  
Robin Anne Bienenstock  
Marten Pieters

## SUPLENTE

Fernando Marques dos Santos  
Rubens Mário Alberto Wachholz  
Joaquim Dias de Castro (VAGO)  
Sergio Bernstein  
João do Passo Vicente Ribeiro  
Pedro Guimarães e Melo de Oliveira Guterres  
Maria do Rosário Amado Pinto Correia  
Nuno Rocha dos Santos de Almeida e Vasconcellos  
Marcos Grodetzky  
Pedro Zañartu Gubert Morais Leitão

## DIRETORIA

**Bayard De Paoli Gontijo (Diretor Presidente)**  
Flavio Nicolay Guimarães (Diretor de Finanças e Relações com Investidores)  
Eurico de Jesus Teles Neto (Diretor)  
Jason Santos Inacio (Diretor)  
Marco Norci Schroeder (Diretor)

## CONTADOR

**Marcelo Antônio Leal Gomes**  
CRC-RJ 083.182

## CONSELHO FISCAL

## EFETIVOS

**Allan Kardec de Melo Ferreira (Presidente)**  
Aparecido Carlos Correia Galdino  
Umberto Conti  
Manuel Jeremias Leite Caldas

## SUPLENTE

Newton Brandão Ferraz Ramos  
Sidnei Nunes  
Alcinei Cardoso Rodrigues  
Vanessa Montes de Moraes

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Oi S.A. examinou as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da Companhia e da KPMG e fundamentado na emissão do Relatório de Auditoria Externa, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, concluíram que as referidas Demonstrações Financeiras expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e estão em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas. Em consonância com o disposto no art. 163 da Lei 6.404/76, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das referidas Demonstrações Financeiras.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2016

Allan Kardec de Melo Ferreira  
Presidente  
Aparecido Carlos Correia Galdino  
Manuel Jeremias Leite Caldas

Umberto Conti

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Oi S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Oi S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras****Mais valia e redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos**

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia incorporou sua acionista Telemar Participações S.A. ("TmarPart") em 1º de setembro de 2015. Os ativos da TmarPart incluem a mais-valia originada na aquisição da Brasil Telecom Participações S.A. ("BrT", atualmente Oi S.A.), que como permitido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em seu OFÍCIO/CVM/SEP/GEA-5/N.º 119/2013, foi estornada dos livros da Companhia e recomposta em nível consolidado da TmarPart, até a sua completa amortização em 2025. Embora, não exista norma contábil específica sobre incorporações de entidades sob controle comum nas IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil, interpretações indicam que, na incorporação, a manutenção ou estorno da mais-valia seria uma escolha de prática contábil pela Companhia. No entanto, o posicionamento contido no Ofício CVM é pela sua manutenção nas demonstrações financeiras consolidadas da acionista TmarPart. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 23.c, a Companhia, na incorporação, não incluiu a

mais-valia no acervo líquido. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2015, os saldos do ativo não circulante e do patrimônio líquido estão apresentados a menor em R\$ 1.233.299 mil, referente ao saldo líquido da mais-valia no montante de R\$ 9.079.988 mil deduzido da perda por redução ao valor recuperável ("impairment") de R\$ 7.211.353 mil e dos efeitos tributários de R\$ 635.336 mil. O prejuízo do exercício findo naquela data está apresentado a menor em R\$ 4.993.072 mil, referente ao não registro da amortização da mais-valia de R\$ 233.579 mil e da perda de seu valor recuperável de R\$ 4.759.493 mil, ambos líquidos dos efeitos tributários. A administração da Oi S.A. apresentou uma consulta técnica à CVM sobre a política contábil adotada, a qual está sob análise do regulador.

**Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Oi S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

**Ênfase****Continuidade operacional**

Sem ressalvar nossa opinião, chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 1 e 3.4.3 das demonstrações financeiras, que descrevem o plano de ação definido pela administração para equalizar as obrigações financeiras à geração de caixa da Companhia. Essas condições aliadas a eventual não concretização do plano descrito, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade dos negócios da Companhia.

**Outros assuntos****Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras", estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2016



KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ  
José Luiz de Souza Gurgel  
Contador CRC RJ-087339/O-4